

Prótoiro contesta idade mínima para assistir a touradas

Federação Portuguesa de Tauromaquia lança petição onde considera que a alteração da idade mínima é “absurda, infundada e atentatória dos direitos dos menores”.

Edição de 27.11.2019 | Cultura e Lazer

Mais de 2.250 pessoas já assinaram a petição promovida na Internet pela Prótoiro – Federação Portuguesa de Tauromaquia, que contesta as propostas de vários partidos e a intenção já anunciada no programa de Governo de se alterar nesta legislatura a idade mínima para assistir a corridas de toiros.

O documento da Prótoiro pretende suscitar a discussão do tema em plenário da Assembleia da República e nele os subscritores consideram que a proposta recente de alterar a idade mínima para se assistir a espectáculos taurinos – passando dos actuais 12 para os 16 anos – “interfere na liberdade de menores e pais” e atenta contra a cultura taurina e diversidade cultural.

Na petição, os subscritores consideram que a alteração da idade mínima é “absurda, infundada e atentatória dos direitos dos menores”, acrescentando que os mais pequenos “são cidadãos de pleno direito” e que a tentativa dos partidos de limitar o acesso a um espectáculo cultural “choca com a obrigação constitucional do Estado de promover a acessibilidade de todos à cultura”.

Depois de concluída, quando reunir as necessárias cinco mil assinaturas, a petição será entregue ao presidente da Assembleia da República e aos nove partidos com representação parlamentar. A medida de aumentar a idade mínima para assistir a corridas de toiros foi anunciada no programa de Governo, onde os socialistas tentaram uma aproximação às

exigências feitas nesta matéria pelo Partido Pessoas Animais e Natureza (PAN) e o Livre. A Federação Portuguesa de Tauromaquia, recorde-se, é constituída pelas diferentes associações portuguesas de toureiros, criadores de toiros de lide, empresários, grupos de forcados e tertúlias.

Mais Notícias